

CLASSITEL  
3321-8600

GUIA DE

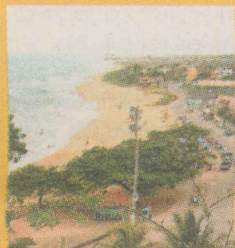
## SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

**Concursos**  
12.480  
vagas

Veja quais são os concursos com inscrições abertas nesta semana. Maior parte das vagas é para órgãos federais.

Pág. 3

**Barra do Jucu**  
História do bairro

Barra do Jucu consegue harmonizar a calma das pequenas cidades com o agito das festas de congo, e campeonatos de surf e bodyboard.

Págs. 4 e 5

# CUIDADOS AO ESCOLHER O TRANSPORTE ESCOLAR

PAIS DEVEM EXIGIR DOCUMENTAÇÃO DE MOTORISTAS E VEÍCULOS, PARA VER SE ESTÃO HABILITADOS A PRESTAR O SERVIÇO

Com o dia a dia cada vez mais atarefado, muitos pais delegam a terceiros a tarefa de levar e buscar seus filhos na escola. Na hora de escolher a empresa ou pessoa que fará o transporte escolar de seus filhos, fique atenta. Lembre-se que você está deixando seus filhos nas mãos de desconhecidos e, portanto, todo cuidado é pouco para evitar problemas por mais que o "tio" ou "tia" da perua pareçam confiáveis.

Antes de contratar uma empresa ou profissional, tenha certeza que tanto o veículo quanto a pessoa que o conduzirá estão autorizados a prestar serviços de transporte escolar. De acordo com a legislação de trânsito brasileira, para conduzir um veículo de transporte escolar, o motorista precisa ter idade superior a 21 anos, ser habilitado no mínimo na categoria "D" e apresentar certidão negativa de antecedentes criminais, relativa aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores, renovável a cada cinco anos (art. 329 do Código de Trânsito Brasileiro). FOTO: EDSON CHAGAS.



## TOME NOTA

■ **ANTES DE CONTRATAR**  
**Documentação.** Peça para verificar a documentação pessoal do motorista e do veículo. Não custa nada fazer uma cópia do RG, CPF e CNH (Carteira Nacional de Habilitação) do prestador de serviço e do documento do veículo, checar com a polícia se não há problemas com os documentos e conferir se há registro de multas no Detran local.  
**Credencial.** Faça também uma cópia da credencial emitida pelo órgão de trânsito local que autoriza aquela pessoa a prestar serviço de transporte escolar e verifique se a mesma está válida.  
**Vistoria.** Cheque se o certificado de vistoria do

veículo está válido. Lembre-se que essa autorização para transporte de escolares precisa ser renovada semestralmente e deve ser afixada na parte interna do veículo, em local visível.  
**Lotação.** Certifique-se que a perua ou ônibus escolar não transporta mais crianças do que a capacidade de lotação indicada pela montadora e registrada no certificado de vistoria. O veículo deve ter cintos de segurança em número igual à lotação.  
**Tacógrafo.** Pergunte ao prestador de serviço se ele tem os discos diagrama do tacógrafo relativos ao último mês de serviço, por exemplo, e peça para examiná-los. Assim você saberá como o motorista

tem dirigido. Se tiver dúvida de como realizar a leitura dos dados dos discos, peça ajuda para um funcionário de uma loja de autopeças ou entre em contato com um fabricante de tacógrafos.  
**Referências.** Peça a outros pais, e até mesmo à escola de seu filho, referências sobre as empresas e pessoas que realizam o transporte escolar.  
**Conservação.** Veja o estado de conservação dos pneus e o funcionamento das lanternas do veículo. Verifique também a limpeza, o estado da lataria e a conservação da parte interna da perua ou ônibus escolar.  
■ **DURANTE O PERÍODO LETIVO, NÃO ESQUEÇA Motorista.** Confira se a

pessoa que dirige o veículo é a mesma que apresentou para você a autorização para transportar escolares. Muitas empresas delegam esses serviços a outras pessoas que não estão autorizadas a prestá-los.  
**Direção.** Pergunte para o seu filho como o "tio" da perua costuma dirigir. Com certeza ele será um bom termômetro para você avaliar o serviço. Fique de olho se todas as crianças seguem sentadas e usando cinto de segurança na perua.  
**Veículo.** Verifique sempre o estado de conservação do carro e se as autorizações tanto do motorista quanto do veículo para realizar transporte escolar estão em dia.  
**Fonte.** Pro Teste.

## ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

# G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

BARRA  
DO JUCU

# TERRA DO CONGO, DA CULINÁRIA E DO ESPORTE

**BARA DO JUCU  
CONSEGUE HARMONIZAR  
A CALMARIA DAS  
PEQUENAS CIDADES COM  
O AGITO DAS FESTAS DE  
CONGO E CAMPEONATOS  
DE SURF E BODYBOARD**

**TATIANA PAYSAN**

Um tranqüilo e pequeno balneário de Vila Velha, localizado a 15 quilômetros do Centro da cidade, que atrai muita gente por seu clima bucólico e pelo alto astral. Trata-se da Barra do Jucu, que será o personagem desta semana no Gazeta nos Bairros.

Privilegiada pela natureza, a Barra tem de tudo um pouco: montanha, rio, mar e lagoa, reservas ecológicas, o agito das festas em contraponto com a calma das pequenas cidades. Muitas ruas ainda não tem calçamento, uma maneira de preservar as características do local, já que já foi uma antiga vila de pescadores.

O Rio Jucu é histórico, e um dos privilégios dos moradores e visitantes. De lá é possível presenciar um espetáculo

lo natural nos finais de tarde: a revoada das garças. Ele também serviu às primeiras investigações do sertão capixaba, logo após a colonização do Estado, além de permitir o desbravamento do interior dos municípios de Vila Velha, Cariacica e Viana.

A praia, outro destaque da Barra do Jucu, é muito utilizada para a prática de esportes. No local, acontecem campeonatos de surf, bodyboard e canoagem sobre as ondas, de onde já saíram vários campeões mundiais, como Neymara Carvalho.

As tradicionais bandas de congo, que perpetuam um ritmo inédito herdado de índios e negros, parte integrante da cultura popular capixaba, não poderia ficar de fora.

E uma das lutadoras dessa arte é a dona Darcy Vieira dos Santos, de 88 anos, uma das fundadoras da banda de Congo Tambores de Jacarenema. Ela também coordena os trabalhos da banda atualmente.

“Nasci e me criei aqui. A Barra não tinha nem estrada na época. Era tudo mata de restinga. A luz que iluminava o bairro era a do céu.



**VARIEDADE.** A Barra do Jucu tem de tudo um pouco: montanha, rio, mar, lagoa e reservas ecológicas. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

A gente ficava na porta de casa até escurecer, depois tomava banho, jantava e dormia”, explicou.

A culinária é outra arte da Barra do Jucu. Deliciosos pratos à base de peixes e de frutos do mar, de massas e de carnes convivem harmoniosamente nesse lugar.

Também é através da Barra

do Jucu que se chega à Reserva Ecológica de Jacarenema, uma área de preservação de restinga, manguezal, estuário e campos rupes- tres, vegetações importantes para a Mata Atlântica.

E é na marcação dos tambores e da casaca que a Barra do Jucu continua perpetuando a sua história.



## Água de poço

“A água era retirada do poço ou do rio, mas tinha que ser na maré baixa para a água do mar não salgá-la. As casas eram de estuque cobertas de palha e a gente dormia em esteiras”

**DARCY VIEIRA DOS SANTOS**

## O que vem por aí

### TERÇA-FEIRA

**Associação ajuda a melhorar a vida de crianças da Barra**

Moradores carentes recebem cestas básicas, além de orientações de voluntários da Pastoral da Criança, que fazem a pesagem das crianças uma vez por mês. Veja também como atuam os surfistas de Cristo, que levam a Bíblia para a praia. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



### QUARTA-FEIRA

**Moradores reclamam da falta de calçamento em ruas**

Muitas ruas do bairro não tem calçamento, até como uma maneira de preservar as características do local, que era uma vila de pescadores. Mas a Associação de Moradores cobra o asfaltamento das vias principais, como a João Coutinho e a João Cardoso.



### QUINTA-FEIRA

**Esporte, Congo e carnaval são os orgulhos do bairro**

Moradores elegeram a campeã mundial de bodyboard, a ginasta Lana Francisquetto, os mestres de Congo Vitalino e Daniel, e o Bloco Surpresa como os maiores símbolos da Barra do Jucu, para moradores e visitantes. Eles são a cara da Barra do Jucu.

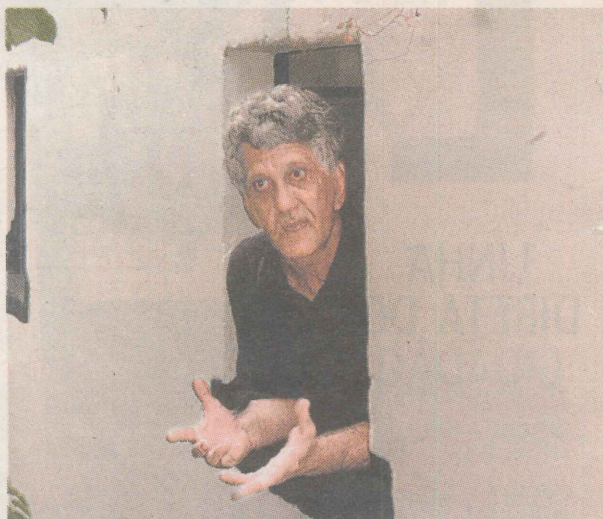


## PERSONAGENS

### O artista

“Nasci em Dores do Rio Preto, mas cheguei a Vila Velha com sete anos, em dezembro de 1954. Quando conheci a Barra do Jucu, fiquei apaixonado pelo lugar e disse que quando eu me casasse, me mudaria para cá. Dezoito anos depois, cumpri a minha promessa e aqui estou há 31 anos. Tenho três filhos (Homero, Augusto e Alexandre) que são nascidos e criados na Barra do Jucu. Ajudei a criar o Centro de Artes da Barra, colaborei ativamente na ressurreição da Banda de Congo da Barra, entre outros. Em 1979, abri o meu ateliê na Prainha, e em 1986 montei o Museu Homero Massena. Como se vê, a Barra do Jucu é parte fundamental na minha vida”. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

**KLEBER GALVÊAS**  
Pintor



### O comerciante

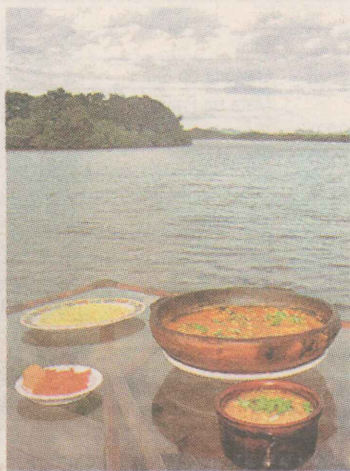
“Fui feito, nascido e criado na Barra do Jucu. O meu pai começou com o restaurante Barramar, em 1964. No início, não tinha estrada aqui e meu pai comprava os materiais para o restaurante de bicicleta. Mais tarde, as coisas mudaram, com a construção da rodovia. Desde os 13 anos, trabalhava no restaurante. Comecei guardando garrafas e depois o serviço de banco. Mais tarde, me casei e passei a tomar conta do restaurante com a minha mãe. O nosso prato principal é à base de peixes e frutos do mar. Também tive destaque no caiaque. Ganhei um título brasileiro e visitei quatro países por conta do esporte. Hoje, além do restaurante, também me dedico à preservação do Rio Jucu”.

**RENATO BARCELLOS COSTA**  
Comerciante

## SEXTA-FEIRA

### Conheça as opções de lazer e gastronomia do bairro

A Barra do Jucu é um balneário que oferece uma noite tranqüila, com várias opções de bares noturnos, com ambientes bem agradáveis. Sem contar a culinária, que é deliciosa e vai de frutos do mar a massas. Basta fazer a sua opção e se deliciar.



## SÁBADO

### Aprenda a andar no bairro com o mapa ilustrado

Publicaremos o mapa da Barra do Jucu, com traçado de ruas, itinerário de ônibus e localização de serviços públicos, como escolas e postos de saúde, além de praças, igrejas, parques, cartórios, delegacia, restaurantes, bares e associação de moradores.